



372ª SESSÃO ORDINÁRIA – XVII LEGISLATURA

Data: 31/10/2019

Início: 8h40

Término: 10h31

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Invocando a proteção de Deus, declaramos abertos os trabalhos da presente sessão. Solicito aos vereadores que procedam ao registro de presença no terminal eletrônico e também no livro de presenças. (Pausa) Solicito ao 1º secretário que faça a leitura da nominata dos vereadores que compõem a XVII Legislatura, bem como enuncie os vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Senhor presidente, Flavio Cassina. Um bom dia a todos. Mesa Diretora, vereadores: Ricardo Daneluz, Edson da Rosa e Paula Ioris. Vereadores da XVII Legislatura: Adiló Didomenico, Alceu Thomé, Arlindo Bandeira, Clair de Lima Girardi¹, Denise Pessôa, Edi Carlos Pereira de Souza, Edio Elói Frizzo, Elisandro Fiuza, Felipe Gremelmaier, Gladis Frizzo, Gustavo Toigo, Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Nunes, Renato Oliveira, Rodrigo Beltrão, Tatiane Frizzo e Velocino Uez. Vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje: Alberto Meneguzzi e Ricardo Daneluz. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Passemos ao espaço das

PEQUENAS COMUNICAÇÕES

pelo tempo de dez minutos para apresentação de votos de pesar, de louvor ou de congratulações. A palavra está à disposição dos senhores vereadores.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Arlindo Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, eu quero... Fiz um voto de pesar aqui pelo nosso amigo Armando Corte. O Sr. Armando Corte que era muito ligado nas nossas redes sociais, sempre compartilhando o nosso trabalho. Um amigo de longa data que faleceu. Um amigo que, desde quando eu trabalhava de motorista de ônibus, ele entregava mercadoria para mim, lá na rodoviária, para eu levar para Santa Lúcia do Piaí. Então esse nosso amigo sempre ligado, se dava com muita gente, muita amizade, não tinha inimigos aqui em nossa cidade de Caxias do Sul. Então que Deus conforte os amigos e os familiares. Como também, senhor presidente, participei ontem à tarde, no Bairro Cruzeiro, da Aurelia Scopel Menegotto. Também participei no Cruzeiro desse velório. Tinham muitos familiares e amigos. Esses Menegotto, quando se fala em Scopel e Menegotto, as raízes são lá de Santa Lúcia do Piaí. Vieram morar na cidade de Caxias do Sul e depois foram construindo as suas casas, as suas famílias e hoje, inclusive, a juventude, a gente conhece pouco, mas os antigos, digamos assim... Inclusive tinha lá o padre Renato Ariotti, o meu afilhado segundo ele me chama. Ele me chama de padrinho e eu de afilhado, porque eu fiz o Título de Cidadão Caxiense ao padre Renato Ariotti. Então ele brincou comigo também. E pediu: “Bandeira, está fazendo o que aí?”. Aí eu tive que... Olhei para ele e disse: “Aqui, se você olhar aqueles mais antigos daqui são todos moradores que eram de Santa Lúcia que depois vieram morar para cá, construir suas casas aqui em Caxias”. Mas a grande maioria era conhecida. Então, infelizmente,

¹ Vereador Kiko Girardi



também faleceu essa nossa amiga, a Aurelia. Pedir a Deus que console os amigos, os familiares dessa família, desses familiares que eles são muito gente boa e conhecidos pela cidade toda. Então que Deus conforte os amigos e os familiares. Obrigado. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Não havendo mais nenhum pronunciamento. Teríamos um voto a ser apreciado da vereadora Denise que fica prejudicado. Em razão disso, então, está encerrado o espaço das Pequenas Comunicações. Conforme acordo de lideranças, a sessão ordinária abre espaço de cinco minutos para o representante do Conselho das Igrejas Evangélicas de Caxias do Sul, o CIECS, para falar da Marcha para Jesus 2019. (Pronunciamento da Sra. Ivanir Tedesco, representante do CIECS.)² Passemos ao

GRANDE EXPEDIENTE

O primeiro inscrito é o vereador Alberto Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Senhor presidente, cedo o meu espaço ao vereador Elói Frizzo.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Por cedência vai ocupar a tribuna o vereador Edio Elói Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Meu bom dia a todos e a todas, meu caro presidente Cassina, senhoras vereadoras, senhores vereadores, todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16, ou pelas mídias, aos que nos prestigiam nesta manhã no nosso plenário Nadir Rossetti. Por primeiro gostaria de agradecer ao vereador Alberto Meneguzzi a possibilidade de ocupar o seu espaço, no sentido de prosseguir numa análise que tenho feito nos últimos dias com relação à contratação dessa dita organização social, InSaúde, pelo município de Caxias do Sul através da Secretaria da Saúde. Ontem nós tivemos oportunidade de tomar conhecimento de que o município, através da Prefeitura, estaria assinando esse contrato de um ano com essa dita organização social. Agora pela manhã tive a oportunidade de ouvir a entrevista do secretário Júlio Freitas na Rádio Caxias, eles permanecem com o discurso, vereador Meneguzzi, de que esses contratos feitos com o IGH, um ano atrás e agora com o InSaúde, são contratos de gestão compartilhada. O que seria essa gestão compartilhada com o município? Na fala do secretário, vereador Felipe, a tal da gestão compartilhada seria a entrega de um relatório mensal e de um relatório trimestral ao município, e esse relatório ele sofreria a vistoria, a fiscalização, a análise, não só da secretaria, mas de um grupo de pessoas que ele chama de controle social. O Conselho Municipal de Saúde, que em tese seria o controle social... Em tese não, corretamente, legalmente seria o controle social que estaria presente para fiscalizar as ações do Executivo, na área da saúde, não cumpre essa função porque é escanteado e as suas orientações não têm sido seguidas pela Secretaria Municipal da Saúde e por seu secretário. Portanto, começamos desmentindo esse que é o principal argumento político utilizado pela Secretaria da Saúde,³ que é a contratação da dita organização social. Ela se baseia no que eles chamam de gestão compartilhada. Tivemos a oportunidade aqui de ver, principalmente através das falas do vereador Meneguzzi, vereador Renato, vereador Rafael e vereador Périco, desmentindo a ação compartilhada lá no IGH. No IGH, lá na UPA Zona Norte, vereador Renato, não existe gestão compartilhada de ninguém. Existe um péssimo serviço sendo prestado, um péssimo serviço sendo prestado à população, sem controle social. O controle social é feito por esta Casa, é feito pelas denúncias da comunidade constatando que,

² Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)

³ Leandro Ribas (registro e conferência)



efetivamente, a questão da saúde, em Caxias do Sul, está largada às traças. Mas, vereador Felipe, a principal denúncia, que eu permaneço insistindo nela, é o equívoco da contratação do InSaúde. Porque assiste a razão ao comentarista de política na Rádio Caxias, o senhor Renato Henrichs, hoje pela manhã, dizendo que no mínimo era temerária essa assinatura desse contrato. Essa assinatura desse contrato pressupõe a certeza do município que a empresa, que não é uma organização social, é uma empresa com fins lucrativos. Vamos deixar isso bem claro. Ela não tem nada de organização social. É uma quadrilha organizada para explorar municípios, explorar serviços terceirizados de saúde, constatado lá já em São Paulo com denúncias em nível de Ministério Público, condenações. Essa palavra utilizada pelo senhor Renato Henrichs de fato ela tem razão. É temerária essa assinatura de contrato, na medida em que ela vai contra a própria orientação do Tribunal de Contas, nas conclusões que apresenta quando pede uma medida acautelatória suspendendo essa licitação. Lá nas conclusões eles colocam assim de forma muito clara: *Pelo exposto, opina-se pela concessão de medida liminar...* Essa opinião é da inspetoria aqui de Caxias. Não atendida, lamentavelmente, por Porto Alegre. *Opina-se pela concessão de medida liminar acautelatória para obter a suspensão do prosseguimento do Chamamento Público nº 149/2019 no estágio em que se encontrar, abstendo-se o Administrador Municipal de efetuar a contratação até que esta Egrégia Corte de Contas analise o mérito das questões reportadas e de outras que eventualmente julgue necessárias em futuro exame mais apurado da matéria.* Então repiso aqui o argumento que eu colocava, em sessão anterior, dizendo que, se lá em março, o Tribunal de Contas entender que esse contrato é um contrato viciado, nós estaremos enfrentando um problema gravíssimo da retirada de uma empresa. Não é uma organização social, repito. Que vai contratar em torno de 300 pessoas, 300 pessoas nesses 45 dias. E quem vai responder? Aí que eu chego, vereador Felipe. Quem vai responder por esse passivo vai ser o Município de Caxias do Sul. Essas empresas, e eu atuei muito como advogado trabalhista em ações de empresas terceirizadas, principalmente na área de asseio e conservação, quem contrata mal paga duas vezes. Essa é a regra. Quem contrata mal paga duas vezes. Então, essas empresas de serviço terceirizado se organizam em fundo de quintal, em salinhas alugadas, vêm, disputam licitações e, quando termina o contrato, somem sem recolher leis sociais, fundo de garantia, sem pagar férias, décimo terceiro, indenizações. E quem acaba pagando sempre é o ente que contrata. A Prefeitura de Caxias do Sul já foi condenada várias vezes⁴ e como, de forma solidária, por ter contratado mal. A Codeca a mesma coisa. A Universidade de Caxias do Sul a mesma coisa. Então conheço várias empresas, entidades que foram condenadas solidariamente, porque as empresas contratadas, de fato, não recebiam a fiscalização adequada. Então, nesse sentido, eu quero me reportar mais uma vez aos itens apontados pelo Tribunal de Contas e que embasam, inclusive, o pedido de impedimento de *impeachment* apresentado do senhor prefeito. Onde eles colocam de forma muito clara, e essa é a situação mais grave que eu vejo do ponto de vista de prejuízo eminente ao Município, onde essa licitação contém pelo menos quatro questões gravíssimas apontadas pelo Tribunal de Contas. E eu repito:

Não exigência de documentos de habilitação. Não constou no Edital de Chamamento Público nº 149/2019 a exigência de apresentação, no recebimento e abertura dos envelopes, da documentação de habilitação, especificamente com relação à habilitação jurídica, qualificação econômico-financeira, regularidade fiscal e trabalhista – é isso que eu estou alertando há tempo – e o cumprimento do disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, conforme exigências previstas na Lei Federal nº 8.666/1993 – a Lei de Licitações –, artigo 27.

⁴ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



(Esgotado o tempo regimental.) Então, repito aqui... E o item segundo:

Restrição – esse que é o principal de todos – Restrição à participação de interessados embutida nos critérios de avaliação técnica através da exigência de CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – com previsão de desclassificação da proposta técnica que não o presente, contrariando o item 2.2 do Edital de Abertura [...] do próprio edital apresentado pela Prefeitura.

(Texto fornecido pelo orador.)

Então essa exigência desclassificou praticamente 100% das entidades que se apresentaram, restringindo o certame a duas entidades. E aí há uma segunda entidade dessas duas também foi desclassificada, e essa empresa em saúde acabou ganhando por WO na realidade. Ganhou por WO. Então se isso não é direcionamento de uma licitação, o que é? Então continuo alertando e vou continuar insistindo que nós temos e tínhamos alternativas boas do ponto de vista de resolver uma ideia eventual de terceirização de serviços que são os exemplos que citei aqui, especialmente, do convênio do Estado do Rio Grande do Sul com a Universidade de Caxias do Sul que administra, então, o Hospital Geral. Nós tínhamos todas as condições de prestar um bom serviço para a cidade tanto lá na UPA Zona Norte quanto no Postão Central, e se optou por abrigar aqui uma turma de quadrilheiros, e a vida vai provar que esta Casa tem razão ao fazer essas denúncias lamentavelmente. E, como bem disse o vereador Felipe Gremelmaier, o passivo vai ficar com o povo de Caxias. Muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Próximo inscrito vereador Ricardo Daneluz Neto.

VEREADOR RICARDO DANELUZ (PDT): Senhor presidente, cedo meu espaço ao vereador Renato Nunes.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Aproveito, enquanto chega o vereador Renato Nunes, aproveito para saudar os pastores Arno Quevedo e Naum Soares, que nos abrilhantam com suas presenças.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, uma Declaração de Líder à bancada do PP.

VEREADOR RENATO NUNES (PR): Primeiramente, bom dia a todos e a todas. Senhor presidente, vereador Flavio Cassina, em seu nome cumprimento mais uma vez todos os colegas, nobres vereadores e vereadoras. Agradecendo aqui, em especial, ao vereador Ricardo Daneluz,⁵ que gentilmente nos cedeu, na data de hoje, o seu nobre espaço de fala nesta tribuna para que nós possamos fazer essa fala neste dia tão especial. Eu quero aqui, primeiramente, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, fazer aqui o meu cumprimento, os nossos cumprimentos especiais a todos os evangélicos, a todo povo evangélico da nossa cidade de Caxias do Sul e a todas as autoridades eclesiais que se fazem presentes aqui em nosso plenário e aquelas que não puderam estar aqui conosco no dia de hoje, mas que estão nos acompanhando através da TV Câmara, canal 16, ou pela internet. Eu quero aqui, senhor presidente, cumprimentar a todos com a paz do senhor Jesus. Em nome da pastora Ivanir Tedesco, que aqui esteve, nossa secretária do CIECS, Conselho das Igrejas Evangélicas de Caxias do Sul, está aqui hoje representando muito bem, juntamente com seu esposo, o nosso presidente do CIECS, o bispo Edmilson, onde ela fez aqui anteriormente um convite para que todos participem da Marcha para Jesus. Já estou com a minha camiseta, devidamente uniformizado vamos assim dizer. Então, em nome da pastora, cumprimento a

⁵ Simone Moreira (registro e conferência)



todas as mulheres de Deus, as pastoras, as bispas, as obreiras, as mulheres de Deus que aqui estão e as que também não puderam estar presentes neste momento. Cumprimento também a todos os pastores, os homens de Deus que aqui estão, que nos dão a honra de estarem aqui neste momento e, me permitam até mesmo, para não esquecer de ninguém, para não esquecer de citar nenhum nome dos senhores, mas eu gostaria de, em nome do pastor Naum, que é, se não me falha a memória, um dos pastores mais antigos que nós temos aqui em Caxias do Sul. Inclusive há dias atrás, agora, nos deu um susto muito grande. Esteve aí meio adoentado, enfim, passou uns momentos difíceis. Esteve hospitalizado – não é, pastor Naum? –, alguns dias, algum tempo. Três dias? Mas não estava na sua hora ainda, pastor Naum. Esteve na UTI e várias igrejas, vários pastores de diversas denominações, não só aqui em Caxias do Sul, mas por todo estado. Ele é conhecido em vários lugares, até pelo Brasil afora. Todos nós estivemos orando pelo senhor, pastor Naum. Olha aí, até lá nos Estados Unidos, até fora do país. O pessoal lá na Itália orando pelo senhor, pela sua saúde e, graças a Deus, já está aí o homem de Deus fazendo programa de rádio, pregando, evangelizando, ganhando almas para Jesus. Então, em seu nome, me permitam os demais pastores, peço aqui essa permissão, essa licença, para quem, em nome do pastor Naum, eu possa cumprimentar todos os pastores, todos os homens de Deus. Eu fico feliz, senhoras e senhores vereadores, porque a Bíblia diz que aonde um justo, aonde um homem de Deus chega, aonde uma mulher de Deus chega, coloca a planta dos seus pés, aquele lugar é abençoado. Então esses homens de Deus que aqui estão hoje, essas mulheres de Deus que aqui estão hoje, pode ter certeza, estão nos abençoando nesta manhã. E, nos abençoando, estão abençoando Caxias, porque nós aqui... Aqui estão os representantes do povo caxiense. Cada vereador aqui representa uma parcela do povo caxiense e a nossa cidade de Caxias do Sul. Então agradeço muito a presença dos senhores. Eu sei que os pastores têm diversos compromissos. Eu também não quero esquecer de cumprimentar, tem o pessoal do CIECS, do Conselho das Igrejas Evangélicas de Caxias do Sul, e tem o pessoal da ASMECS também. Permitam-me também, em nome do pastor André, cumprimentar o pessoal das ASMECS, que é a Associação de Ministros⁶ e Ministérios Evangélicos de Caxias do Sul, mais especialmente na zona norte, mais toda a cidade também e em seu nome pastor André cumprimento a todos. Então hoje é um dia especial, um dia importante. É o Dia Municipal do Evangélico de Caxias do Sul. Uma lei de minha autoria o qual eu tive o prazer e a honra de apresentar e ter o apoio aqui dos nobres vereadores, porque aqui ninguém faz nada sozinho. A gente aprovar um projeto aqui a gente precisa do voto dos demais vereadores os quais eu também cumprimento por nos dar a honra de votar a favor, porque se somente eu apresentasse e os senhores votassem contra, não existiria esse Dia Municipal do Evangélico. Então cumprimento a todos os vereadores também. Por que dessa data, nobres pares, dia 31 de outubro? É uma data que muitos conhecem... Como é que chama? Halloween, Dia das Bruxas, para algumas pessoas, mas para nós, o povo de Deus é uma data importante, uma data especial. Por quê? Dia 31 de outubro de 1517 começou a reforma protestante através de Martinho Lutero, no século XVI e ali deu origem as diversas igrejas evangélicas que existem hoje pelo mundo afora. São dezenas, centenas, milhares, diferentemente, por exemplo, a Igreja Católica é apenas uma em todo o mundo. As igrejas evangélicas são diversas, são centenas, milhares como eu falei. Uma um pouco diferente da outra, a forma de pregar a palavra de Deus. A forma de se expressar, de expressar sua fé. Umas igrejas mais fervorosas, outras mais tranquilas, então

⁶ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



têm vários pontos que às vezes a gente acaba divergindo sendo diferente uma das outras, mas nós temos vários pontos que nos unem e o principal deles é Cristo, que é um só. É a palavra de Deus que é uma só. Então eu gostaria aqui até mesmo de fazer uma leitura, que eu fiz algumas anotações para gente não esquecer. Então dia 31 de outubro 1507, no século XVI aconteceu a reforma Protestante através de Martinho Lutero, que era um monge da Igreja Católica, que estava insatisfeito, na época, com algumas práticas e questões teológicas definidas pela Igreja Católica na época. O ponto de partida foi a divulgação das 95 teses que deram origem à reforma Protestante. A reforma iniciada por Martinho Lutero deu origem a um princípio conhecido como cinco solas. (Esgotado o tempo regimental.) Eu gostaria de ler aqui quais são esses cinco princípios que deram origem na reforma de Martinho Lutero. E para isso, senhor presidente, solicito uma Declaração de Líder à bancada do meu partido, o PR, apenas para a gente continuar. Então quais são os cinco princípios que começaram no dia 31 de outubro de 1517 com Martinho Lutero. Olha que interessante e esses cinco (falha no microfone) O povo de Deus, as igrejas evangélicas nós temos esses cinco princípios, pode ter certeza. 1º) Somente a fé, porque o justo vive pela fé. Ele é justificado pela fé em Cristo na palavra de Deus. Então somente a fé. Nós vivemos pela fé. 2º) Somente a escritura. Somente a palavra de Deus, a Bíblia Sagrada⁷ é a nossa fonte de inspiração, de verdade. Na Bíblia temos as respostas para todas as perguntas, temos a orientação para todos os casos. Então nós não temos... Existem muitos livros de pastores, bispos de várias igrejas... Todos são bem vindos, mas a nossa fonte é a Bíblia Sagrada que temos como a palavra de Deus. Para muitas ou para algumas pessoas a Bíblia é apenas um livro histórico, só que nós não podemos esquecer que a Bíblia é um dos livros mais antigos e um dos livros mais vendidos e mais lido no mundo inteiro. E a Bíblia ela foi escrita por diversas pessoas, em lugares diferentes... Por que temos a Bíblia como a palavra de Deus? Porque a Bíblia foi escrita por diversas pessoas, pessoas diferentes, que não se conheciam, em lugares diferentes, em épocas diferentes e ela toda se encaixa, tanto o antigo testamento quanto o novo testamento e ela é uma palavra viva, que o que foi falado há dois, três mil acontece hoje e é testemunhado por milhares e milhões de crentes, de homens e mulheres de Deus. Terceiro princípio, somente Cristo. Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao pai a não ser por mim”. Então ele foi bem claro, bem objetivo. Não existe outro caminho, não existe outra verdade a não ser Cristo. Por isso que nós, os cristãos evangélicos, só adoramos a Cristo, só cremos em Cristo e mais ninguém. Ele disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao pai a não ser por mim”. Nós respeitamos a fé das outras pessoas, das outras religiões, nós respeitamos, cada um no seu quadro, mas a nossa fé é essa, seguimos apenas a Cristo. Quarto princípio, somente a graça. Nós vivemos pela graça, somos abençoados pela graça, pela misericórdia de Deus. Ninguém tem que pagar nada, ninguém é obrigado a dar algum tipo de donativo, de oferta, de dízimo. A ajuda, nas igrejas, toda ajuda é bem-vinda porque tem muitas igrejas tem que pagar aluguel, tem que pagar luz, água, assim como nós, na nossa casa. Temos os nossos compromissos e a igreja também às vezes tem que pagar um programa de rádio, de televisão, mas não é que... A pessoa não tem que pagar para ser abençoada, ela não tem que dar alguma coisa para Deus para Deus dar alguma coisa para ela. Não, nós somos abençoados de graça. Nós vivemos pela graça. Nós nem merecemos, não merecíamos e somos abençoados. É como aquele pai que aquele filho, às vezes, não merecia porque ele faz tantas coisas erradas, ele desobedece o pai, enfim, não segue os ensinamentos do pai, mas o pai cuida dele, ajuda ele porque pai é pai e filho é filho. E o nosso pai, que é Deus, ele nos ama

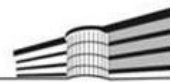
⁷ Vera Rassier (registro e conferência)



com todos os nossos defeitos, com todos os nossos pecados. Então esse é o quarto princípio que deu origem a reforma protestante. O quinto e último princípio, glória somente a Deus. E para isso eu deixo um versículo, Salmo 115. Não vai dar tempo de ler agora. Tem Êxito 20 também, que serve como referência. Êxito 20, Salmo 115 fala a respeito disso, glória somente a Deus. Então assim falando eu quero parabenizar todas as igrejas evangélicas⁸ de Caxias do Sul. De todos os lugares, mas especialmente aqui em Caxias do Sul. Quero parabenizar o excelente trabalho de todas as igrejas, todos os pastores, que ganham almas todos os dias, diariamente. Que fazem visitas aos hospitais, que fazem trabalho de evangelização e com cunho social também em tantos lugares. Nos presídios, para recuperar aquelas pessoas, para socializá-las. Recuperar aquelas pessoas que ninguém mais dá nada por elas e ninguém está nem aí por elas. Os pastores vão lá pregar a palavra de Deus, ajudar aquelas pessoas, levar um perdão, um auxílio, uma ajuda, um carinho, um amor. É verdade que nós não somos melhores que ninguém, não somos mais que ninguém. Então as igrejas fazem isso. Levam comida para quem está com fome, debaixo lá... Não tem um teto às vezes, não tem uma casa, não tem um abrigo. Nós levamos comida, levamos roupa e, mais do que isso, levamos carinho, levamos amor. Então os evangélicos, sim, estão de parabéns. Merecem ter um dia especial para nós. Nós temos muito a comemorar, senhor presidente. Hoje, no Brasil, existem dados que revelam que aproximadamente 40% do povo brasileiro, e continua esse crescimento, 40% do povo brasileiro é evangélico. Estamos crescendo. Cada dia surge uma igreja nova. Eu não fico chateado e eu tenho certeza que nenhum pastor fica chateado quando abre uma igreja ali na esquina, ainda que não seja dele, seja outra. Que bom! Não somos concorrentes uns dos outros. Estamos no mesmo time, jogamos do mesmo lado. O importante é que Cristo seja levado para as pessoas. Melhor uma igreja do que, com todo o respeito, um barzinho, um boteco, ali na esquina, vendendo cachaça. Onde acontecem brigas. Há quem goste, né? A gente respeita. Há quem goste. Mas pode ter certeza que a pessoa que frequenta uma igreja é bem mais feliz, e ela tem uma vida bem mais regrada, bem mais. Tem muita paz. Porque é na igreja que a pessoa tem disciplina, aprende a respeitar a família, os casais são fiéis uns aos outros, o filho aprende a obedecer ao pai, ter aquela... Reconhece o pai e a mãe como autoridade dentro do lar, e esse tipo de coisa. Na igreja também se aprende a respeitar as autoridades. Os senhores podem ter certeza, senhores vereadores, que mesmo sem os pastores virem aqui, as igrejas se fazem presentes aqui neste plenário, eu tenho certeza absoluta, todos estes pastores e os outros tantos que não puderam estar aqui hoje, eles oram todos os dias por nós, pelas autoridades, pelos vereadores, pelo governador, pelo prefeito, pelo presidente. Porque, depois que se elegeu, é o presidente, é o prefeito, é o governador, são os vereadores. E nós fomos colocados aqui, claro, através do povo, mas a Bíblia diz que toda autoridade foi instituída por Deus. Então quem nos colocou aqui também foi Deus, foi ele que nos permitiu chegar aqui. E eles oram por nós. Você pode não acreditar, você pode ir, você pode zombar. Você tem a sua fé, eu tenho a minha. Mas a verdade é essa, todos os dias esses homens de Deus estão orando por nós. Então eu quero parabenizar todos os pastores. (Esgotado o tempo regimental.) Já concluindo, senhor presidente. Reforçar aqui o convite que foi feito pela pastora Ivani. Dia 23 de novembro agora tem a Marcha para Jesus, e nós estamos aqui convidando todos os vereadores. A Marcha para Jesus não é de uma igreja, não tem partido político. A bandeira é Cristo.⁹ Se você crê em Cristo, se você crê em Jesus Cristo, seja você da religião que for, seja evangélico, seja católico, você está apto a

⁸ Leandro Ribas (registro e conferência)

⁹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



participar. Você é nosso convidado especial a participar da Marcha para Jesus, que vai acontecer dia 23 de novembro, às 17h30. Saída Praça da Bandeira, chegada aqui na Prefeitura com muita oração, muito louvor, cheio de coisa boa. O dia em que nós estaremos abençoando a nossa cidade e o nosso povo caxiense. Senhor presidente, assim eu encerro e agradeço mais uma vez a presença de todos. Agora vamos ter aqui, pediria que todos continuassem um pouquinho mais, nós vamos ter aqui uma confraternização aqui no plenarinho, senhor presidente, onde vamos ter uma oração ali também feita pelos pastores. Quem quiser participar conosco, os senhores vereadores podem chegar ali, serão bem-vindos também. Estaremos realizando essa oração juntos aí. Tá bom? Muito obrigado. Deus abençoe a todos. E era isso aí. Muito obrigado. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PP. Vereador Arlindo Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, quero cumprimentar todos que se encontram aqui no plenário. Bem-vindos sempre. E todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16. Eu quero levantar aqui mais uma vez um assunto, colegas vereadores. A gente sabe que muitos vereadores já estão por dentro também, o Rafael Bueno, o Velocino já também sabe do problema lá de Criúva, da ponte. E quero mostrar novamente, porque temos cobranças. Inclusive amanhã, nós estamos indo, se Deus quiser, e ele há de querer, como a gente sempre diz, indo a Criúva, para aquela região fazendo umas visitas. Muitas cobranças estão vindo, estou em contato com os moradores lá. Como o vereador Thomé já falou, primeiro, nos bastidores, que não tinha médico, realmente, pedi sobre essa questão também, e colocaram que está precária essa situação. A gente vai fazer uma visita, acompanhar de perto essa situação, como a ponte, como outras questões que temos no nosso distrito de Criúva. Então hoje o assunto é especificamente a ponte. A ponte que nós cobramos há muito tempo, até porque eles estão ilhados. Aí vão aparecendo as fotos, a minha fala não precisa, eu não preciso aparecer a quem está nos assistindo, mas as fotos, é importante que o povo de casa olhe como estava a ponte na época que fomos fazer visitas naquela região. Temos vídeo e tudo. E estamos acompanhando de perto, sim. Porque acho que cada vereador tem que fazer a sua parte, tem que escutar os moradores, a gente tem que ir para lá, a gente não pode dizer: Não, não posso. Os moradores cobram, e cada vereador aqui tem o seu leitor, tem o seu amigo e tem que dar atenção. Se a gente não for: Ah, o Bandeira, o Pedro, o Paulo não foram para lá. Não é, vereador Rafael? Então a gente tem que ir atrás, tem que fazer cada um a parte que compete. E assim, como um todo, com certeza, quanto mais vereadores, quanto mais parcerias com o Executivo, Secretaria de Obras, enfim, nesse ponto, acredito que as coisas andam. Mas a palavra certa que eu escutei, vereador Fiuza, é a enrolação. Está uma enrolação essa ponte, porque – pode ir passando mais umas fotos que temos aí – eu achei que essa ponte estava pronta. A última que nós recebemos há uns três meses estava assim. Bah, beleza, a ponte vai estar pronta! Há uns três, quatro meses atrás, por aí, acredito. Vai estar pronta. Aí nos ligam para cá, vereadores, colegas, senhor presidente, que a ponte ainda não está pronta. Parece que sábado passado, sexta, não sei, colocaram cimento em cima da ponte. Segundo informação, colocaram cimento. Mas que tem que esperar depois 30 dias para dar continuidade a essa ponte. Nesse meio tempo, vereador Beltrão, eles estão sofrendo, porque eles têm uma estrada vicinal, uma segunda via, eles estão ilhados. Além de o rio estar por cima dos mata-burros dessa estrada secundária, tem seis mata-burros e aí? Eu pergunto. Isso aí é coisa de procurar daqui a pouco algo, a Justiça, porque



nós não podemos¹⁰ esperar, aceitar isso, que os moradores fiquem ilhados. Não dá para aceitar isso, vereador Thomé. Então, volto a dizer, achei que essa ponte estava pronta, parece que o cimento foi colocado sábado, mas que ainda depois tem que esperar 30 dias, segundo os moradores, para dar continuidade e fazer o acabamento, enfim, vai saber quando vai ficar bom. Mas nós vamos continuar cobrando de perto essa questão. Segundo os moradores, tem seis mata-burros que nesses seis, além do rio que está submerso, esses mata-burros estavam submersos, um deles não consegue dar passo. Não consegue dar passo porque ele tem que colocar as madeiras. Um deles. Além de todos os outros que estão prejudicados que estão com as madeiras precárias e prestes a cair. Daqui a pouco cai um automóvel, cai ali... Não sei se passa ônibus nessa região. Eu acredito que não até porque esses mata-burros não são para muito peso, mas, enfim, cai um automóvel aí e quero ver como é que fica depois na sequência. Segundo os moradores, colegas vereadores, então, fizeram uma cobrança, estão fazendo a cobrança para que eles consigam ter pelo menos nessa estrada vicinal, nessa estrada secundária de ter um acesso a outras comunidades.

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Um aparte?

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): E, segundo o subprefeito da região, enquanto não tem madeira, irá demorar até no final do ano... Vai saber se vai chegar até o final do ano. Isso é caso de justiça. Volto a dizer, a gente tem que procurar os direitos que cabe a população porque isso não dá para aceitar. Então esperar até o final do ano para colocar meia dúzia de madeira em cima do mata-burro, e os demais, fazer outras reformas que a gente precisa, isso é um absurdo, é lamentável, não dá para aceitar isso. São coisas que muitas vezes a gente fica muito nervoso inclusive e a gente compartilha com os moradores de lá dessa situação, porque é lamentável. Eu quero colocar aqui inclusive um vídeo de uma menina que foi cobrar hoje pela parte da manhã. Um vídeo não, uma fala. Uma fala que temos aqui que ela foi cobrar o subprefeito de Criúva. Aí vocês vejam o que fica registrado aqui. (Segue áudio) Então vocês percebiam no relato como é triste escutar isso, como é triste escutar uma situação como essa de uma moradora. Que se eles continuarem cobrando os moradores eles vão tirar tudo fora os mata-burros. Isso é caso de justiça. Vão tirar tudo e vão deixar a população ilhada e seus moradores, por sua vez, têm que colocar as madeiras. Isso não dá para aceitar, é lamentável, é um absurdo ver o secretário... Nós precisamos de uma satisfação sim. Isso é verídico desse subprefeito, que a gente respeita todos os nossos subprefeitos dos nossos distritos. A gente tem uma amizade, a gente tem um contato com eles, mas que não dá para aceitar isso de jeito nenhum, não tem como aceitar um retorno de um subprefeito que trabalha com um distrito como o de Criúva de Caxias do Sul, que não é pequeno, é grandioso, é um grande potencial inclusive do nosso turismo. Seu aparte, vereador Thomé.

VEREADOR ALCEU THOMÉ (PTB): Vereador, a gente tem que lamentar, porque ontem a gente esteve lá na comunidade de São Francisquinho, em Criúva, e houve uma reclamação geral. O que a gente percebeu foi assim uma coisa até inusitada,¹¹ porque Vila Seca não tem médico, Criúva não tem médico. Está faltando ponte às vezes para passar. Para conseguir um cascalho tem que ligar para o Alô Caxias, para alguém lá da Secretaria da Agricultura ir lá fazer a vistoria. O subprefeito não tem ordem nenhuma para entrar em propriedade, se não tiver o aval aqui da Secretaria da Agricultura. Então tudo depende do

¹⁰ Simone Moreira (registro e conferência)

¹¹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



Alô Caxias. Depende do secretário ter a boa vontade de ir lá fazer a vistoria para depois colocar um caminhão de cascalho, entre tantas coisas que houve ontem à noite lá de reclamação. Então a gente fica abismado quando não vê essas demandas sendo resolvidas. Obrigado, vereador.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Obrigado, vereador Thomé. Volto a dizer, repito, nós também devemos entrar, ir, para ver de perto essa situação e isso não dá para aceitar e não dá para escutar um relato como esse. É lamentável escutar o relato de uma moradora disso aí. Esperamos que os próprios gestores da nossa cidade de Caxias do Sul, enfim, (Esgotado o tempo regimental.) Para concluir, senhor presidente, não tenhamos mais uma resposta como essa, de um subprefeito e assim na sequência o secretário tem que estar por dentro dessa situação e rever essa situação. Um relato como esse é lamentável, é um absurdo. Obrigado, obrigado senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Uma Declaração de Líder bancada do PMDB. Vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Eu volto a tratar de um tema que a gente vem alertando há bastante tempo já à cidade Caxias do Sul. Vereador Cassina, às vezes que o senhor nos solicitou que eu representasse a Câmara em debates regionais muito se trabalhou a questão e segue se trabalhando a questão da região metropolitana da serra. Ontem, nós tivemos aqui em Caxias do Sul a visita de um secretário de Estado, o secretário Agostinho Meirelles, vereadora Paula, secretário de articulação e apoio aos municípios. Ele veio à Caxias do Sul para tratar da não adesão de Caxias à região metropolitana da Serra como o único município, dos 14 que compõem, que até o momento não aderiu. E aí, vereador Cassina, a gente vive escutando que a Câmara só atrapalha. Dia 6 de agosto, eu fiz uma indicação ao Poder Executivo alertando sobre essa questão específica. Está lá. Sugestão que o Poder Executivo encaminhe a esta Casa um projeto de lei para aderir à região Metropolitana da Serra. Pois bem. Ontem o secretário de Estado teve que vir a Caxias para alertar o município que dos catorze somente um até este momento não fez movimentação.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Na sequência, um aparte, vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): E eu venho trabalhando esse tema e é um dos temas que eu gosto muito de trabalhar a questão regional, porque eu não consigo visualizar a cidade trabalhando de forma isolada, porque o impacto que isso tem regionalmente ele é muito forte. Caxias do Sul não assumir a sua responsabilidade,

VEREADOR PAULO PÉRICO (PMDB): Um pequeno aparte.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): deixa todos os outros 13 municípios abandonados, por que nós temos aqui um grande contingente populacional. Nós somos a referência regional. Nós somos o polo da região. É como se Porto Alegre não aderisse à região metropolitana. É como se Porto Alegre dissesse não, eu não vou trabalhar com Canoas, com São Leopoldo, com Novo Hamburgo, com Gravataí, vou me isolar. E aí o que me preocupa, porque nós vamos começar a perder recursos, perder verbas e vamos fazer com que os municípios também percam¹² esses recursos. E a culpa vai ser de quem? Vai ser de Caxias do Sul, infelizmente. E não por falta de aviso porque está aí, no dia 6 de agosto encaminhei, através desta Casa, essa indicação. Talvez, vereador Périco, não tenha sido encaminhado porque é uma sugestão de um vereador desta Casa, e aí faz o quê? Pune não só Caxias do Sul, mas pune a região inteira. O município de Caxias do Sul tem que entender que se hoje tem uma pessoa à frente que não consegue

¹² Vera Rassier (registro e conferência)



trabalhar em parceria que nós somos o maior município da região, que nós somos a referência da região e nós temos inclusive algo que é diferencial, entre várias regiões metropolitanas, nós temos um Parlamento Regional que trabalha em apoio aos municípios, já constituído há três anos, e que se reúne mensalmente, vereador Cassina, pensando no bem-estar das cidades. Tanto é que projetos que são de interesse regional esses municípios todos aprovam de forma rápida, como é o caso da região metropolitana, onde somente um ainda não o fez. Vereador Toigo, depois eu continuo.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Vereador Felipe, meus cumprimentos, eu sei que V. Exa. vai explicar esse tema melhor na próxima semana, em Florianópolis, nós estaremos lá representando esta Casa no Fórum das Cidades do Conhecimento. Temos conversado com muitos municípios e todos eles, os 13 municípios, estão aguardando a decisão de Caxias, justamente como você disse, a cidade polo. Caxias fazendo parte da região metropolitana abre muitas portas inclusive dá maior visibilidade aos menores que não tem tanto trânsito em Congresso Nacional, no governo do estado e outras instancias maior de governança. Mas parece que Caxias está alheia a esse debate, não está dando a devida importância.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Um aparte, vereador.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Existe uma lei estadual onde consta ali os municípios, mas não obrigatoriamente, sem a autorização legislativa, se formaliza essa entidade regional que vai trazer tantos benefícios na área da telefonia, do saneamento, da mobilidade, na busca de recurso, por um planejamento mais integrado. Então nós estamos perdendo, além desse status regionalmente, boas oportunidades para desenvolver a nossa região. É nesse sentido que nós estávamos pensando, conversávamos eu e V. Exa. hoje de manhã, vamos buscar mais subsídios semana que vem, em Santa Catarina, e talvez vamos apresentar esse projeto aqui, autorizando o município a ingressar na região metropolitana da serra gaúcha de forma urgente. Vamos ver, na sequência, se tiver algum tipo de inconstitucionalidade, enfim, que se discuta isso no âmbito do Judiciário, mas nós não podemos ficar alheio a essa entrada na região nesse momento.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Permite um aparte, vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (PMDB): Sem dúvida, vereador Toigo, até porque existe a possibilidade inclusive da criação do plano de desenvolvimento urbano integrado, que são de todos os municípios pensando a questão de transporte, de logística, de habitação, de estradas, de uma região urbana funcional que é o que mais se busca, o que mais se defende que os municípios não coloquem recursos fora pensando de forma isolada. Busquem exemplos em outros países, o Japão trabalha isso como bloco de cidades, a própria União Europeia trabalha... o nome eu acho que é Zona Urbana Alargada, a União Europeia trabalha isso. Então nós temos diversos exemplos que podem ser utilizados. Nós temos no México a cidade de Monterrey que também trabalhou de forma regionalizada a questão da segurança, vereadora Paula. Então são diversas possibilidades e o município se isola, se isenta disso e hoje foi importante a imprensa de Caxias do Sul dar visibilidade para isso, através do Jornal Pioneiro, da Rádio Caxias, da Rádio São Francisco, do Portal Leouve, mostrando isso, que só falta a adesão de Caxias. Nós estamos nos isolando de todo um estado em virtude da prepotência do Executivo de Caxias do Sul. Vereador Périco.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Vereador Felipe, parabéns. Essa luta que V. Exa. trava é uma luta que tem que ser de todo o município de Caxias do Sul. Infelizmente estamos na mão da caneta de um prefeito. Estava agora eu representando esta Casa no Café com Informação, da empresária de Caxias do



Sul, na qual o Carlos Zignani, presidente do MobiCaxias, estava lá apresentando o projeto do Mobi e ele colocou lá que as cidades da região estão pedindo para que o Mobi vá a essas cidades apresentar o projeto e elas estão pedindo: Mas por que não o Mobi da serra gaúcha? Nós queremos, as cidades querem participar. Então o Mobi está agora elaborando para Caxias, mas vejam a necessidade das cidades precisarem de Caxias do Sul. E ontem eu falava aqui com o vereador Renato Nunes e colocava para ele:¹³ Vereador, por que o seu prefeito, o nosso prefeito de Caxias do Sul se isolou? Por que Caxias do Sul está completamente fora de todo esse eixo? Nós queremos a mínima, a mínima explicação disso. Obrigado, vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Vereadora Paula.

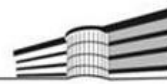
VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Um aparte, vereador.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Seguindo nessa linha, vereador, chama atenção, sempre que nós estamos em contato com as cidades aqui da região, como elas reconhecem que esse espaço é de Caxias. Então, além de elas estarem sendo prejudicadas, porque a gente não está ocupando esse espaço, é bonito de ver, eles reconhecem que esse espaço é nosso. A questão da área da segurança, ficou evidente que nós não assumimos esse espaço faz tempo, e nós ficamos fora do circuito de cercamento eletrônico. Não só nós, as cidades. Que ficou delegado a nós tomar essa frente. Então, de fato, é lamentável. E se houver um caminho a ser tomado, como foi citado pelo vereador Toigo, vamos assumir. Porque é Caxias e a região que ganham. Obrigada, vereador.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Vereadora Paula, todos os municípios querem, só um não entende isso, infelizmente o nosso. Vereador Elói.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Vereador Felipe, o primeiro contato que eu tive, nessas discussões sobre região metropolitana, foi no Ministério das Cidades, quando buscávamos lá financiamentos. E todos os financiamentos elaborados pelo Ministério das Cidades sempre privilegiavam a questão das regiões metropolitanas. Aí que eu descobri que Santa Catarina tinha descoberto isso na frente de todo mundo e já tinham criado quatro, cinco regiões metropolitanas lá. Lages é uma Região Metropolitana. E eu disse “mas como que Caxias não tem?”. Aí dei a sugestão ao vereador, na época deputado, o Vinicius Ribeiro, que apresentou o projeto. Ele nunca reconheceu isso. Mas tudo bem, faz parte. (Esgotado o tempo regimental.) Mas eu diria assim, vereador Felipe, ontem, por exemplo, nós estávamos no Sinduscon, em Porto Alegre. Porque hoje tem toda uma discussão sobre a questão da Metroplan. Aqui nós tínhamos o aglomerado urbano do nordeste, daí foi criado esse escritório da Metroplan aqui. Que na realidade só serve para organizar a procissão de Caravaggio. A gente sempre brinca com isso. Eles botaram a Metroplan aqui. Tem um cargo enorme aqui para organizar a procissão. Mas que poderia passar a cumprir esse papel, como está colocando o vereador Paulo, a questão do planejamento regional, a questão do Mobi, da ideia de um planejamento regional. Em Porto Alegre, nós estávamos discutindo a questão da legislação de condomínios, por conta de uma interpretação equivocada da Metroplan que está trancando toda a legislação de condomínios. E eles agora, com a criação da região metropolitana de Caxias, a Metroplan já está com os olhos para vir para cá começar a fiscalizar também, fiscalizar também. E aí, se a gente não se organiza, do ponto de vista da questão do planejamento regional, a gente vai acabar ficando prisioneiro de burocratas que querem ampliar seu raio de fiscalização. E a gente pega o que tem de ruim de repente, em nível do planejamento regional, e não o que tem de bom. Obrigado, vereador.

¹³ Leandro Ribas (registro e conferência)



VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Obrigado, vereador Elói. Concluindo, senhor presidente. Então fica o alerta novamente aqui. A indicação está lá. Possivelmente esteja na mesma do prefeito desde o dia 7 de agosto, vereador Cassina. Que Caxias do Sul abra o olho, porque nós temos aí o Estatuto da Metrópole, temos um monte de legislação que pode colaborar com a cidade e, conseqüentemente, com toda a região. Mas, infelizmente, Caxias do Sul caminha para trás a passos largos. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrado o Grande Expediente. Passemos à

ORDEM DO DIA

Em discussão única e votação a Moção nº 23/2019, de Autoria Coletiva, moção de Apoio à autorização da União aos municípios para exploração de Basalto. Com a palavra um dos autores para leitura da moção.

VEREADOR:

MOÇÃO nº 23/2019

Moção de Apoio à autorização da União aos municípios para exploração de Basalto.

Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

Os Vereadores que a presente subscrevem, observada as normas regimentais, apresentam Moção de Apoio à autorização da União aos municípios para exploração de Basalto.

Com base na Constituição Federal da República, a exploração das jazidas de Basalto, somente poderão ser efetuadas mediante autorização ou concessão da União, no interesse nacional, por brasileiros ou empresa constituídas sob as leis brasileiras.

Na região de Sul do Brasil, especialmente nos Estados de Rio Grande do Sul e Santa Catarina, ocorre uma família de rochas peculiares que é utilizada como material de construção, denominada comercialmente "Basalto". Esta rocha é amplamente aplicada nas indústrias de construção civil para confeccionar pisos, e paredes.¹⁴ Apesar da sua grande contribuição social ao desenvolvimento regional, os municípios ficam reféns da nossa legislação, não podendo ele gozar das jazidas diretamente, dependendo sempre da exploração terceirizada.

A presente moção, tem enfoque unicamente na inclusão de uso de solo com reservas de basalto para que as prefeituras municipais possam gozar do direito de exploração das jazidas em lavras ou não, sem fins lucrativos, desta maneira o próprio beneficiamento reduzira grandes custos para o Município.

Com este direcionamento, os municípios poderão usufruir das jazidas, mediante autorização da União e órgãos competentes.

Sugerimos ao Presidente da República, ao Congresso Nacional, que busque a melhor alternativa para autorizar a exploração do basalto pelos Municípios

Caxias do Sul, 15 de Outubro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

ADILÓ DIDOMENICO (Autor) - Vereador - PTB
ALBERTO MENEGUZZI (Autor) - Vereador - PSB
ALCEU JOÃO THOMÉ (Autor) - Vereador - PTB
ARLINDO BANDEIRA (Autor) - Vereador - PP
CLAIR DE LIMA GIRARDI (Autor) - Vereador - PSD
DENISE PESSÔA (Autora) - Vereadora - PT
EDI CARLOS PEREIRA DE SOUZA (Autor) - Vereador - PSB
EDSON DA ROSA (Autor) - Vereador - MDB
ELISANDRO FIUZA GONÇALVES (Autor) - Vereador - REPUBLICANOS
ELÓI FRIZZO (Autor) Vereador - PSB
FELIPE GREMELMAIER (Autor) - Vereador - MDB
GLADIS FRANCESCHETTO FRIZZO (Autora) Vereadora - MDB
GUSTAVO TOIGO (Autor) - Vereador - PDT
PAULA IORIS (Autora) Vereadora - PSDB
PAULO FERNANDO PERICO (Autor) - Vereador - MDB
RAFAEL BUENO (Autor) Vereador - PDT
RENATO NUNES (Autor) - Vereador - PR
RENATO OLIVEIRA (Autor) Vereador - Pcdob
RICARDO DANELUZ NETO (Autor) - Vereador - PDT
RODRIGO BELTRÃO (Autor) Vereador - PT
TATIANE FRIZZO (Autora) - Vereadora - SOLIDARIEDADE
VELOCINO JOÃO UEZ (Autor) Vereador - PDT

(Legix)

Portanto, por unanimidade nesta Casa, senhor presidente. Era isso.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Em discussão a Moção nº 23/2019.

¹⁴ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Velocino.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Senhor presidente, eu sou daquele tempo, talvez já falei aqui nesta Casa, eu me lembro quando eu era jovem ainda, na época quando as máquinas públicas iriam, enfim, nas estradas próximas, vereadora Tatiane, tinha um britador lá. Primeiro, a gente se organizava em famílias e roçava a estrada. Naquela época, nem pensar em máquina para roçar a estrada. Depois, a gente era convidado a ir lá em Galópolis auxiliar junto ao britador, quebrar pedras a marreta para que pudesse produzir brita para depois, atrás do patrolamento vir o cascalhamento. Então era difícil. Hoje, a vida de hoje facilitou muito, porém, desde então, há muitos anos, eu me questionava, quando fiquei sabendo que o poder público entrava com a mão de obra, com o britador, moía as pedras, porém, não poderia explorar as rochas. E eu me perguntava por que isso. E quando fui ver, enfim, na Constituição de 88, colocaram ali um quesito que só pode explorar as lavras quem obter o poder de lavras, e o Município ficou fora. Como muito bem aqui mostrou, falou, ficou refém de empresas privadas, que a gente não tem nada contra, porque fazem um bom trabalho. Porém, eu me perguntava se o ente principal, o principal ente que atende a população tem que passar por esse quesito alguma coisa está errada. Naquele momento, eu lembro muito bem, eu me encontrei um dia com o Mauro Pereira e questionei isso. Bom, na época, eu lembro muito bem que ele disse: “Bom, tem que baixar um projeto lá em Brasília e tem que conseguir o apoio de mais da metade dos deputados para poder mudar isso.” Não estou questionando que ele deveria mudar, porém, ninguém olha por esse lado. Onde se viu o Município de Caxias, entre outros, não poder explorar as pedras? Com essa visão que já se ouviu falar aqui dentro e em outros governos, talvez, vereador Bandeira, de montar um britador portátil. Por exemplo, eu cito, lá na 4ª Léguas, próximo a São Vitoreto, já questionei muitas vezes com o meu assessor Norberto, tem uma rocha lá que daria um perau para, no mínimo, 20 anos quem sabe um dia. Agora, não poder o ente principal que atende a população explorar?

VEREADOR RICARDO DANELUZ (PDT): Peço um aparte, vereador?

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Explorar essas pedras para atender o povo talvez que pudesse ir mais longe, não no modelo como o Thomé falou agora, que agora nesse governo tem que mendigar por uma viagem de brita, porém, é outro questionamento. Está se buscando aqui que o governo olhe, dê o poder de lavras aos Municípios, vereadora Paula. Algo está errado, quem colocou esse quesito lá,¹⁵ talvez sim, está pensando no meio ambiente, porém o ente principal não pode atender a população porque não tem o poder de lavra. Então acredito sim que essa moção vai ser muito construtiva. Nós teríamos que ter algum representante nosso aqui, porém deve ter outros municípios com esse problema, que defendesse firmemente essa causa lá em cima. Porém, não elegemos ninguém. Quem vai defender a nossa causa? Então acredito que essa moção pode sim buscar um apoio maior diante... Até convido os nobres pares que têm deputados dentro do seu partido eleitos, lá em cima, independente que não sejam de Caxias, que defenda essa causa que ali na frente o poder público talvez possa atender melhor a população. Quantas vezes... A população ali fora não sabe disso, não sabe disso. Nós temos... Ninguém é contra, enfim, a favor de ir ali. Os órgãos ambientais se fazem presentes, sim, fazem o licenciamento e o poder público, que é o ente principal, que atende não propriamente para ele como, enfim, as pessoas que nos representam possam, enfim, poder explorar esse lado. Peço apoio, da mesma forma como foi assinada a moção por unanimidade nesta Casa, que a gente vote por unanimidade, que a gente possa talvez, lá em cima, quem

¹⁵ Simone Moreira (registro e conferência)



sabe, olhem um pouco para baixo e pensem nesse quesito que é muito forte, é muito importante para a gestão do Município de Caxias do Sul. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa)

VEREADOR KIKO GIRARDI (PSD): Voto favorável.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Kiko vota favorável; Edson da Rosa favorável; vereador Arlindo Bandeira favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. A moção foi aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. Com ausência dos vereadores Edi Carlos e Renato Nunes. Em representação, o vereador Adiló Didomenico. Ausente por motivos de saúde a vereadora Gladis Frizzo. *Em discussão única e votação o Requerimento nº 160/2019, de Autoria Coletiva, que solicita informações sobre as viagens realizadas pelo Chefe do Poder Executivo Municipal no ano de 2019.* Com a palavra um dos autores para leitura do requerimento.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, Requerimento nº 160/2019, é um pedido de informações ao prefeito segundo o Art. 176, Inc. 3º.

REQUERIMENTO nº REQ 160/2019

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO PREFEITO (Art. 176, III)

Solicita informações sobre as viagens realizadas pelo Chefe do Poder Executivo Municipal no ano de 2019

Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

Os vereadores que o presente subscrevem, observadas as disposições regimentais:

Considerando a falta de informações por parte do poder Executivo em apresentar a agenda realizada pelo prefeito nas suas viagens;

Considerando a lei nº 6.809 de 2019 que dispõe sobre a utilização de passagens e prêmios de milhagens aéreas advindas de recursos públicos do Município,

Considerando o cuidado com os gastos públicos;

Vem através desse solicitar informações sobre as viagens realizadas pelo Prefeito Daniel Guerra no ano de 2019 através dos seguintes questionamentos.

1) Em todas as viagens realizadas pelo Prefeito Daniel Guerra, informar:

- a) Data das viagens;
- b) horário dos voos;
- c) Escalas e número dos voos;

2) Anexar as passagens aéreas, comprovante de inscrição dos eventos e registros fotográficos da participação do Prefeito e do Chefe de Gabinete nos eventos que participaram no ano de 2019.

3) Quem mais acompanhou o Prefeito e em quais eventos?

4) Quais os valores das passagens aéreas?¹⁶

5) Informar se as milhagens estão sendo incorporados por algum CPF. Em caso positivo, informar o CPF.

Caxias do Sul, 24 de Outubro de 2019; 144º anos de Colonização e 129º anos de Emancipação Política.

PAULO FERNANDO PERICO (Autor) - Vereador - MDB

FELIPE GREMELMAIER (Autor) - Vereador - MDB

(Legix)

Era isso, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores.

¹⁶ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Em discussão o requerimento.

VEREADOR PAULO PÉRICO (PMDB): Peço a palavra, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Périco.

VEREADOR PAULO PÉRICO (PMDB): Senhor presidente, quando eu e o vereador Felipe discutimos sobre essa questão infelizmente nós não precisaríamos fazer o requerimento nesse sentido, infelizmente. Se o prefeito fosse transparente não conosco, mas sim com os cidadãos que pagam o seu salário, ele deveria dar o retorno de cada uma dessas viagens, vir a público e mostrar o que ele fez, aonde ele foi e o que ele trouxe de positivo para o nosso município. Isso é o mínimo que qualquer município pede para o seu prefeito, infelizmente em Caxias do Sul nós não estamos tendo isso. Então cabe a esta Casa fazer um pedido de informações e principalmente nós estamos pedindo os valores das passagens. Nós já sabemos que a resposta virá assim: busquem no Portal da Transparência. Pois muito bem. Lá só tem o valor e o destino. Nós queremos saber os voos. Por que os voos? Por que todos os voos passam por São Paulo. Eu e o vereador Ricardo fomos a Brasília em um voo direto. Não sei se o prefeito foi. No mesmo voo ele não foi. Talvez tenha ido por São Paulo. Por que será? O retorno, fizemos por Belo Horizonte. Então veja, porque sempre em São Paulo? Nós queremos saber quanto tempo de escala em São Paulo também? Isso é importante para o município de Caxias do Sul. Quanto tempo fica lá em São Paulo, se é para fazer apenas uma escala? Queremos também, estamos pedindo também, as fotografias não na frente do prédio, do evento, mas lá no evento, lá dentro efetivamente participando. Então nós estamos pedindo isso que é um direito de cada vereador e eu o vereador Felipe temos um pedido que é muito simples, mas mais uma vez, eu peço que o poder público não encaminhe a esta Casa como já encaminhou a todos os colegas respostas vagas e com nenhuma precisão. Por isso que pedimos número do voo, horário, escala, valor e CPF.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Permite um aparte, vereador?

VEREADOR PAULO PÉRICO (PMDB): Muito obrigado, senhor presidente. Um aparte ao vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Vereador Périco, o que a gente quer com esse requerimento é fazer aquilo que o legislativo faz, que anuncia muito tempo antes os vereadores que vão, para onde vão, o que vão fazer e vem aqui e trazem os resultados. E não necessariamente os resultados devem ser positivos, porque a gente nunca sabe o que vai acontecer em uma reunião, vai acontecer em um pedido de verba, de projeto, enfim. Não tem como saber a resposta. Então não é cobrança de resultados positivos, mas cobrança de resultado. O que aconteceu? Que tipo de evento foi? O que esse evento pode trazer para o município? Então transparência. Abra essa caixa preta aí para a gente, não tem problema nenhum. Agora do jeito que está, mal bate no chão e levanta de novo, a gente não sabe o que está acontecendo. Então transparência. A Câmara faz isso. Vereador Cassina e os vereadores que saem divulgam muito tempo antes e é isso que tem que fazer. Não tem que ter medo de mostrar para onde vai, pelo contrário, tem que expor para onde vai, por que vai, quem convidou? De que forma vai ser feita a reunião. Que tipo de congresso é. O que pode trazer para o município. Participou ou não? Qual a efetividade disso? O resultado? O resultado é consequência de negociação. Aí não tem como a gente cobrar resultado. Tem como cobrar sim a efetividade da situação. Então, vereador Périco, com certeza a gente aguarda esse pedido de informações, que é um pedido de informações sobre transparência no Executivo.



VEREADOR PAULO PÉRICO (PMDB): Obrigado, vereador Felipe. Como V. Exa. colocou vários vereadores desta Casa já estiveram em outros municípios, em outros órgãos públicos estaduais, federais e internacionais como o vereador Toigo também já esteve representando esta Casa na Espanha e imediatamente, no máximo, duas semanas depois os vereadores já estavam aqui nesta Casa mostrando o resultado das suas viagens. Não só financeiramente, mas aonde foram? Com quem falaram?¹⁷ Fotografias, trazendo documentos. O resultado, como o vereador Felipe coloca, ou a consequência justamente parte dessa visita, dessa ida, vai ter um resultado, mas participar só de congressos, congressos e congressos! O que está trazendo para o município de Caxias do Sul? Então isso é muito preocupante, senhor presidente, e por isso que nós queremos que o prefeito não nos dê uma resposta a mim, ao vereador Felipe e a todos os colegas vereadores, mas que dê uma resposta ao cidadão porque o cidadão não está mais entendendo porque o prefeito de Caxias não permanece mais em nossa cidade nesses últimos 70 dias. O que está acontecendo? É isso que nós queremos saber. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa) Velocino vota favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. A proposta foi aprovada por unanimidade, com o vereador Adiló Didomenico em representação e a vereadora Gladis por motivo de saúde de familiar. *Em discussão única e votação o Requerimento nº 162/2019, de Autoria Coletiva, pedido de Informações ao Poder Executivo Municipal, no que concerne às atribuições da Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (Codeca).* Com a palavra um dos autores para leitura do requerimento.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT):

REQUERIMENTO nº REQ 162/2019

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO PREFEITO (Art. 176, III)

Pedido de Informações ao Poder Executivo Municipal, no que concerne às atribuições da Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (Codeca).

Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

Os vereadores que a presente subscrevem, observadas as normas regimentais, propõem o seguinte Pedido de Informações ao Poder Executivo Municipal, no que concerne às atribuições da Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (Codeca).

A partir das respostas do Poder Executivo Municipal referentes ao Requerimento 131/2019 desta Casa Legislativa, que solicitava informações sobre dados da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Administrativo da Codeca, contidas no Of. 171/2019 assinado pelo diretor-presidente da Companhia, Mauricio Rizzotto, e pela diretora administrativa e financeira, Janaína Teixeira Socca, gostaríamos de solicitar o seguinte Pedido de Informações.

Primeiramente, algumas considerações acerca das respostas relacionadas ao Of. 171/2019:

A primeira questão do Requerimento 131/2019 solicitava informar nome e data de nomeação dos Diretores Executivos, Conselheiros da Administração e membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal da Codeca nos anos de 2017, 2018 e 2019 até a presente data. Na resposta, no ano de 2019 estão relacionados como titulares do Conselho Fiscal os nomes de Silvestre Luiz Basso, Cleiton de Bortoli e Júlio Cesar Freitas da Rosa.

Na ata de 30/04/2019 consta a eleição de Francisco Antônio Guerra em substituição a Silvestre Luiz Basso, no mesmo ato, destituído.

Nas atas posteriores a 30/04/2019 até última fornecida, do dia 16/07/2019, não consta assinatura de Francisco Antônio Guerra.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 19/09/2018 consta a eleição de Marcia da Silva Paludo para o Conselho Fiscal, sendo que a mesma não foi relacionada como componente do referido Conselho em 2018 e em 2019 no Of. 171/2019.

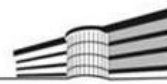
Não consta a partir de 19/09/2018 participação alguma, nas atas apresentadas até a última, de 16/07/2019, de Marcia da Silva Paludo.¹⁸

Da mesma forma, não encontramos participação de Júlio Cesar Freitas da Rosa.

Nas atas apresentadas em respostas ao Requerimento 131/2019, não encontramos registros específicos de reuniões do Conselho Fiscal ou seus pareceres, conforme recomenda o Artigo 1.069 do Código Civil Brasileiro, que transcrevemos na íntegra:

¹⁷Vera Rassier (registro e conferência)

¹⁸ Leandro Ribas (registro e conferência)



Art. 1.069. Além de outras atribuições determinadas na lei ou no contrato social, aos membros do conselho fiscal incumbem, individual ou conjuntamente, os deveres seguintes:

I - examinar, pelo menos trimestralmente, os livros e papéis da sociedade e o estado da caixa e da carteira, devendo os administradores ou liquidantes prestar-lhes as informações solicitadas;

II - lavrar no livro de atas e pareceres do conselho fiscal o resultado dos exames referidos no inciso I deste artigo;

III - examinar no mesmo livro e apresentar à assembléia anual dos sócios parecer sobre os negócios e as operações sociais do exercício em que servirem, tomando por base o balanço patrimonial e o de resultado econômico;

IV - denunciar os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo providências úteis à sociedade;

V - convocar a assembléia dos sócios se a diretoria retardar por mais de trinta dias a sua convocação anual, ou sempre que ocorram motivos graves e urgentes;

VI - praticar, durante o período da liquidação da sociedade, os atos a que se refere este artigo, tendo em vista as disposições especiais reguladoras da liquidação.

Outra questão, na ata de 21/05/2019, Alan Nascimento apresentou a situação financeira aferida em 30/04/2019 que transcrevemos:

"demonstrando grande preocupação com as finanças da Companhia, alertando inclusive sobre a necessidade de renegociar vários títulos e a iminência de não pagamento de salários no mês de junho..."

Não houve nesta ata nem em outras atas posteriores registro de Conselho Fiscal tenha analisado a situação da empresa, como determina a lei.

Na ata de 30/04/2019, o prefeito Daniel Guerra prometeu um aporte de R\$ 10 milhões para ampliação da coleta mecanizada, não concretizado até a presente data.

Foi noticiado nas rádios e jornais de Caxias do Sul, no dia 07/08/2019 que: "*Chico Guerra assume o cargo de Conselho Fiscal na Codeca*", não havendo nem naquele momento nem posterior nota ou informação negando o fato.

Diante do exposto, os vereadores que abaixo subscrevem, solicitam as seguintes informações:

1- Como é realmente constituído nesta data o Conselho Fiscal com nomes de titulares e suplentes, data de eleição e atas que comprovem e se a composição for divergente da apresentada no Of. 171/2019, justificar o motivo da divergência com as devidas comprovações.

2- Informar todos os valores pagos a título de remuneração do Conselho Fiscal, nos anos de 2018 e 2019 até o mês de setembro de 2019, discriminando data, favorecido e valor, anexando comprovantes.

3- Anexar balancete de julho, agosto e setembro 2019, com as contas de Ativo e Passivo e Demonstrativo de Resultado nos meses e no período janeiro a setembro 2019.

4- Caso tenha havido adiantamentos de recursos por parte da prefeitura de Caxias do Sul, a qualquer título, no período de julho, agosto e setembro de 2019, informar datas, valores e rubrica contabilizada.

5- Elaborar demonstrativo e apresentar em relação ao Departamento de Contração Civil (DCC) da Codeca com dados de junho, julho, agosto e setembro de 2019, contendo:

5.1. Receitas mês a mês do período detalhando data, a que se refere, e o valor.

5.2. Despesas mês a mês do período relativo à "matéria-prima", contabilizada aplicada nas obras ou serviço faturados.

5.3. Percentualizar as despesas com materiais consumido em relação à receita, mês a mês.

Por fim, os vereadores que subscrevem comunicam aos demais pares que uma cópia deste Pedido de Informações será encaminhada ao Ministério Público Estadual e ao Tribunal de Contas do Estado.

Caxias do Sul, 29 de Outubro de 2019; 144º anos de Colonização e 129º anos de Emancipação Política.

RAFAEL BUENO (Autor) Vereador - PDT

ELÓI FRIZZO (Autor) Vereador - PSB

(Legix)¹⁹

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Em discussão o Requerimento nº 162/2019. (Não houve manifestação.) Encerrada a discussão. Em votação o Requerimento nº 162/2019. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa)

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Voto favorável, presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Velocino vota favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O Requerimento nº 162/2019 foi aprovado por unanimidade, com

¹⁹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



ausência do vereador Renato Nunes. Em representação o vereador Adiló Didomenico. Em licença saúde a vereadora Gladis Frizzo. *Em primeira discussão o Projeto de Lei Complementar nº 27/2018, contido no processo nº 225/2018, de autoria da vereadora Paula Ioris, que acresce dispositivo ao Título IV, Capítulo I, da Lei Complementar nº 377, de 22 de dezembro de 2010, que consolida a legislação relativa ao Código de Posturas do Município. Contém Substitutivo SB-1/2019. Relatoria, vereadora Denise Pessôa.*

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):

Referente ao PROCESSO Nº 225/2018 - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR nº 27/2018

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO, TRANSPORTE E HABITAÇÃO

PARECER nº 373/2019
FAVORÁVEL

PARECER FAVORÁVEL ao Projeto de Lei Complementar nº 27/2018, contido no Processo nº 225/2018, contém substitutivo.

Recebe esta Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação (CDUTH), para análise e emissão de parecer, o Projeto de Lei Complementar acima descrito, de autoria do Vereador Paulo Ioris, e que acresce dispositivo ao Título IV, Capítulo I, da Lei Complementar nº 377, de 22 de dezembro de 2010, que consolida a legislação relativa ao Código de Posturas do Município.

Através do presente Projeto de Lei Complementar pretende seja acrescido o art. 79-A ao Título IV, Capítulo I, Dos Estabelecimentos Comerciais, Industriais e Profissionais, da Lei Complementar nº 377, com a finalidade de divulgar, promover e dar publicidade, no âmbito municipal, ao que dispõe os artigos 81 e 243 da Lei Federal nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

Alega a proponente que a Lei Complementar nº 377/2010 em seu artigo 79, já disciplina tal matéria, mas não menciona em sua redação oficial que os estabelecimentos devam afixar cartaz com o teor de conscientização sobre a matéria. Frente a isto o presente projeto visa suprir esta lacuna em nossa legislação e incluir o art. 79-A ao Código de Posturas, determinando, assim, que os estabelecimentos devam afixar cartaz com os seguintes dizeres:

“É CRIME VENDER, FORNECER, SERVIR, MINISTRAR OU ENTREGAR A CRIANÇAS E A ADOLESCENTES, BEBIDA ALCOÓLICA- LEI FEDERAL Nº 8.069/1990.”

Salienta ainda que a Lei Federal supracitada trata estas condutas como crime. Para a Vereadora a transformação do presente projeto em Lei, fará com que a população saiba claramente que é proibida a venda, fornecimento ou entrega de bebida alcoólica a menores de idade, e em especial servirá também como conscientizador do próprio comerciante da proibição e das consequências que ele poderá sofrer pelo descumprimento da Lei Federal.

Na data de 29 de maio do corrente ano houve a juntada de Substitutivo (SB-1/2019) ao presente projeto (folha 09). Por sua vez, a DPM opinou pela legalidade e constitucionalidade do presente (fls. 15 e 16), posição que foi devidamente acompanhada pelo IGAM (fls. 17 e 18). Já a Comissão de Constituição, Justiça e Legislação desta casa emitiu parecer pela Constitucionalidade do presente (fls 19 e 20).

Ante o Exposto, essa Comissão de Desenvolvimento Urbano, Transporte e Habitação (CDUTH), após constatar que o presente projeto se encontra de acordo com as conformidades legais exigidas, através de seus integrantes, opina de forma FAVORÁVEL ao mesmo, observando o disposto no Substitutivo SB-1/2019 recomendando sua aprovação para que seja incluído o artigo 79-A ao Título IV, Capítulo I da Lei Complementar nº 377.

É o Parecer.

Caxias do Sul, 27 de agosto de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

ELÓI FRIZZO Presidente - CDUTH- PSB
DENISE PESSÔA (Relatora) Vereadora - PT
EDSON DA ROSA Vereador - MDB
GUSTAVO TOIGO Vereador - PDT
PAULA IORIS Vereadora - PSDB

(Legix)²⁰

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. O Projeto de Lei Complementar nº 27/2018 está em primeira discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a primeira discussão. *Em primeiro turno de discussão e votação o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 3/2019, contido no processo nº 83/2019, de Autoria Coletiva, que inclui art. 143-A na Lei Orgânica do Município de Caxias do Sul, determinando o*

²⁰ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



incentivo à economia criativa. Relatoria do vereador Felipe Gremelmaier. Entretanto, entra um pedido de adiamento por cinco dias. Peço que o proponente, vereador Felipe, justifique o adiamento.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Senhor presidente, o adiamento é em virtude dessa questão de saúde do familiar da vereadora Gladis. Como o projeto é de autoria dela, e a gente necessita de quórum para votação desse processo, são dois turnos de votação, eu solicito o adiamento de cinco dias. Até para que a vereadora possa estar presente também na sessão para fazer o debate com relação ao processo.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Justificado. Em votação o pedido de adiamento de cinco dias. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Vereador Edson da Rosa vota favorável; vereadora Paula vota favorável. Encerrado o registro dos votos. O pedido de adiamento do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 3/2019 foi aprovado por unanimidade. Em representação, o vereador Adiló Didomenico. Em tratamento de saúde, vereadora Gladis. Ausentes os vereador Rodrigo Beltrão e Renato Nunes. *Em segunda discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/2019, contido no Processo nº 169/2019, de Autoria Coletiva, que concede o Título de Cidadã Caxiense a Sra. Beatriz Santos Berti*. Relator *Ad hoc* do vereador Felipe Gremelmaier.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Senhor presidente, o parecer é pela legalidade e já foi lido em sessão anterior. Por isso eu peço dispensa da leitura.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Em discussão.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Tatiane.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Senhor presidente, nobres pares, colegas vereadores desta Casa. Beatriz Santos Berti, uma vida dedicada à formação e à educação aqui em nossa cidade de Caxias do Sul. Ela é natural do Município de Osório. Criou-se na região litorânea, em Torres, passando também por algumas regiões como Torres e Arroio do Sal. Ela passou por diversas escolas aqui em Caxias do Sul, Melvin Jones, Madre Imilda, Emílio Meyer. Então uma vida inteira dedicada à formação, à educação, à crença de que é através da educação, sim, que nós teremos um futuro promissor e melhor. Aposentou-se agora em 2017 e, dando sequência a um trabalho voluntário, ela vem fazendo então artesanato, tricô, sapatinhos que ela doa ao Hospital Geral. Então é uma pessoa que merece o nosso reconhecimento por todo seu trabalho, por todas as milhares de pessoas que passaram por suas mãos enquanto professora. Sem dúvida, reconhecer uma grande contribuição também para o nosso município de Caxias do Sul. Desta forma peço aos nobres pares e aos colegas vereadores a aprovação por unanimidade. Muito obrigada.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa)²¹ Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. A proposta nº 16/2019 foi aprovada por unanimidade, com ausência do vereador Rodrigo Beltrão. Em representação o vereador Adiló Didomenico. Em tratamento de saúde de familiar, vereadora Gládis Frizzo. Consulto os vereadores se podemos colocar em bloco a apreciação dos pareceres de redação final. Obrigado.

- Em apreciação o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei Complementar nº 1/2019, contido no processo nº 11/2019, de autoria da vereadora Paula Ioris, que acresce dispositivo ao Título VI, Capítulo

²¹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



Único, da Lei Complementar nº 377, de 22 de dezembro de 2010, que consolida a legislação relativa ao Código de Posturas do Município. Relatoria a cargo do vereador Paulo Périco.

- Em apreciação o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei Complementar nº 11/2019, contido no processo nº 90/2019, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a instituição de regime urbanístico próprio para área específica, visando à ampliação do Foro Trabalhista de Caxias do Sul. Relator, vereador Felipe Gremelmaier, que esteve com a relatoria.

- Em apreciação o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 70/2019, contido no processo nº 92/2019, de autoria do vereador Edio Elói Frizzo, que inclui a Festa do Divino Espírito Santo realizada no distrito de Vila Seca no Calendário Oficial de Eventos de Caxias do Sul. Relatoria esteve a cargo do vereador Felipe Gremelmaier.

- Em apreciação o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 82/2019, contido no processo nº 106/2019, de autoria da vereadora Gládis Franceschetto Frizzo, que reconhece o Talian como manifestação da cultura do Município de Caxias do Sul. Relatoria esteve com o vereador Felipe Gremelmaier.

Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. Os pareceres de redação final do Projeto de Lei Complementar nº 1/2019, do Projeto de Lei Complementar nº 11/2019, do Projeto de Lei nº 70/2019 e do Projeto de Lei nº 82/2019 foram aprovados por unanimidade dos vereadores presentes, com ausência dos vereadores Elisandro Fiuza, Rodrigo Beltrão e Renato Nunes. Em representação vereador Adiló Didomenico. Ausência, por motivo de saúde, vereadora Gládis Frizzo. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos ao espaço do

PEQUENO EXPEDIENTE

O primeiro inscrito é o vereador Arlindo Bandeira, que agradece. Vereador Elói Frizzo, que agradece. Vereador Renato Oliveira, que agradece. Vereador Felipe Gremelmaier. Vereador Alberto, que agradece. Vereador Gustavo, agradece. Vereador Renato Nunes, ausente. Vereador Elisandro Fiuza ausente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Está encerrado o Pequeno Expediente. Está encerrada a sessão. Agradecendo a proteção de Deus... Senhores, de noite, nós temos o evento²² do Prêmio Caxias, é o atleta campeão mundial de Taekwondo, Matheus Rocha, no Intercity. Contamos com a presença de todos. Muito bom dia a todos.

(As manifestações constantes nestes Anais não foram revisadas pelos respectivos autores.)²³

²² Vera Rassier (registro e conferência)

²³ Leandro Ribas (registro e conferência)